



LOGÍSTICA 4.0, DIGITALIZAR OU FICAR PARA TRÁS?

Guia de tendências e
tecnologias que otimizam
a gestão de armazéns



Índice





04

Introdução

06

**14 Tendências que irão
dominar a gestão logística
e de armazéns**

14

**Principais desafios e
dificuldades na gestão da
cadeia de abastecimento**

18

**Como a tecnologia pode
melhorar a gestão logística
e de armazéns**

30

**Por onde começar e
próximos passos**

33

**Caso prático da
tecnologia em ação**

34

Conclusão

Tecnologia, digitalização, automatização de processos. O futuro da logística passa por aqui!

Descubra como a tecnologia irá aumentar a eficiência de toda a cadeia logística, desde a recepção à entrega da mercadoria.

A crescente globalização, concorrência e volatilidade dos mercados, aceleradas pelo fenômeno da transformação digital, multiplicam os desafios que as diversas áreas de uma empresa têm de enfrentar para garantir a competitividade a nível global.

Na área da logística e supply chain estes desafios são redobrados. Assumindo um papel cada vez mais transversal e estratégico dentro das organizações, obriga a uma gestão ágil dos processos para ultrapassar com sucesso os desafios do setor e incorporar nas suas metodologias as novas tendências ditadas por um mercado cada vez mais desafiante.

Perante esta realidade, tecnologias como Warehouse Management Systems (WMS) e Distribution Management Systems (DMS) desempenham um papel fundamental enquanto veículos aceleradores das operações diárias, desde a recepção até à expedição de mercadorias, e um suporte sólido para a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

Ao longo deste eBook terá a oportunidade de constatar de que forma a tecnologia é o fator-chave para acelerar a gestão da cadeia logística, melhorar a performance e suportar com rigor a tomada de decisões, potenciando a máxima rentabilidade do seu negócio.

E a sua empresa já está preparada para enfrentar os novos desafios da era digital?



61 Mil Milhões

As empresas dos setores dos Transportes e Logística esperam uma redução anual dos custos de 3,2% até 2020 através da digitalização de processos, o que representa cerca de 61 mil milhões de dólares.

Fonte: PWC "Indústria 4.0 - construir a empresa digital"

14 Tendências que irão dominar a gestão logística e de armazéns

As mudanças já estão em curso. Não deixe a sua empresa ficar para trás!

A área da logística e supply chain tem sido marcada por fortes inovações tecnológicas. Conceitos como omnichannel, voice picking, big data, robótica ou trabalho remoto estão a alterar radicalmente a forma como se gere toda a cadeia de abastecimento, colocando a tónica numa gestão logística cada vez mais integrada.

A desmaterialização e digitalização dos processos abrem espaço a uma nova era digital, profundamente marcada por automatismos geradores de agilidade e interconexão que garantem acréscimos de produtividade e vantagens competitivas nas tomadas de decisão.

Conheça as principais tendências que vão marcar a área de logística e de armazéns nos próximos anos:



Abordagem omnichannel

O consumidor moderno está mais informado, é mais exigente e utiliza diferentes dispositivos para obter informação na hora, comparar resultados, pesquisar alternativas e finalmente tomar a decisão de compra.

Esta nova jornada do cliente, até que efetivamente se concretize a compra, exige às empresas uma abordagem omnichannel, em que todos os canais de venda – estabelecimentos tradicionais, lojas online e aplicações móveis – devem convergir, providenciando uma experiência única e memorável. Neste sentido, as plataformas colaborativas assumem um papel de destaque no panorama da logística moderna ao longo de toda a cadeia de abastecimento, oferecendo resposta em tempo real sobre as encomendas realizadas.

2

Voice picking

O voice picking ou pick-by-voice representa um avanço tecnológico enorme e com elevado potencial de produtividade. Basta utilizar a voz para dar instruções ao software que irá auxiliar na localização dos materiais a utilizar na preparação das encomendas. Através de um sistema de voice picking é possível realizar toda a operação de separação por comandos de voz, eliminando papéis, tabelas e coletores de radiofrequência. O software de WMS recebe as instruções do operador e igualmente através de comandos de voz indica as coordenadas, endereço do picking, artigos a recolher, quantidades e localização da doca de expedição da referida mercadoria.

Trata-se de uma excelente oportunidade para maximizar a produtividade, a eficiência e a precisão das ordens de picking.

67%

Atualmente 44% das empresas portuguesas já utiliza dados de big data para melhorar a relação com os consumidores e para conhecê-los melhor. Esse valor vai chegar aos 67% em 2020.

Fonte: PWC, «Indústria 4.0 – Construir a empresa digital»

3

Armazenamento vertical

O armazenamento vertical (em altura) é um modelo de organização e arrumação da mercadoria que recorre a um sistema de paletização alto, permitindo encurtar a cadeia logística, aumentar a capacidade de armazenamento e agilizar a preparação das entregas graças à economia de tempo e ergonomia resultantes dos sistemas elevatórios de última geração. Permite uma maior rentabilização do espaço físico em armazém e um acesso mais rápido aos artigos, gerando ganhos ao longo da cadeia logística.





Sistemas colaborativos e Big Data

Garantir que cada colaborador tem acesso à informação que precisa, e quando precisa, aumenta a produtividade e melhora o trabalho em equipa. A colaboração e partilha de informação é fundamental, quer do ponto de vista da produtividade, quer do rigor na execução das operações. A automatização dos fluxos de trabalho e a centralização numa única plataforma facilitam o planeamento das operações, com vantagens claras ao nível do controlo de execução.

Por outro lado, o Big Data permite potenciar a imensidão de dados existentes com *insights* valiosos para a tomada de decisão. As funcionalidades de business analytics dos sistemas de gestão de armazéns permitem potenciar os dados existentes, convertendo-os em *inputs* vitais para o acompanhamento contínuo da performance operacional e para a tomada de decisões.



Cross-docking

O Cross-docking é o processo de distribuição em que a mercadoria recebida num armazém não fica em stock, sendo logo preparada para carregamento e expedição imediata. Este é um processo complexo que requer o suporte de tecnologia avançada, de forma a garantir uma coordenação exata e em tempo real da informação.

As vantagens são claras em termos de rentabilidade da operação, rapidez do fluxo e poupança de espaço em armazém. Mas traz desafios acrescidos, pois a correta e rápida sincronização entre o recebimento, a preparação, a validação e a expedição de mercadorias é essencial para a viabilidade do processo.

6

Global sourcing

Trata-se de uma visão abrangente e global da cadeia logística que preconiza a procura de fornecedores e matérias-primas em todo o globo terrestre, independentemente da sua localização geográfica. A facilidade de realizar negócios à escala global permite às organizações comprar e vender em qualquer ponto do mundo.

Para competir neste ambiente, as empresas têm de adaptar os seus processos de negócio, quer ao nível da produção, quer da armazenagem e distribuição de bens e serviços, eliminando barreiras e garantindo uma rede capaz de dar resposta às necessidades de diversos mercados.

7

Realidade aumentada

A realidade aumentada liga o mundo real e virtual na perfeição, permitindo obter uma maior eficácia, velocidade e produtividade nas tarefas do armazém. A utilização de dispositivos como simuladores para condutores de empilhadores ou óculos inteligentes para “vision picking”, são exemplos práticos desta tecnologia no dia a dia das operações logísticas.







Robótica e digitalização de processos

Hoje em dia já são evidentes as vantagens da automatização dos processos associados às operações logísticas. E para tal, cada vez mais empresas têm implementado software especializado que cobre toda a cadeia de abastecimento.

A robótica também tem seguido o seu caminho, em que o recurso a robots para realizar tarefas como o picking e embalagem de mercadorias, acelera os processos, reduz o erro humano e liberta recursos para operações mais estratégicas.

3.200

A multinacional norte-americana Amazon aumentou a utilização de robots nos seus centros logísticos, passando de uma média de 461 por armazém, em setembro de 2013, para 3.200 em junho deste ano.



Integração de sistemas numa única plataforma tecnológica

Nunca como hoje se falou tanto de sistemas de informação globais e híbridos, que conectam dados existentes nas infraestruturas das empresas com aplicações cloud, comunicam com outros sistemas e interligam todos os dados numa plataforma tecnológica única que constitui o cérebro do negócio.

A facilidade de partilha de informação, o acompanhamento da atividade em tempo real, a maior previsibilidade dos workflows, a redução do ciclo de satisfação de uma encomenda, a melhoria na relação com os vários intervenientes no processo, o rastreio em tempo real das encomendas, o acesso à informação do negócio em qualquer dispositivo ou o rigor dos dados de suporte à tomada de decisão são algumas das vantagens.

10

Last mile e flexibilidade na entrega

O *last mile* é o último estágio do transporte, é nele que as mercadorias são distribuídas para entrega ao cliente. É aqui que o cliente tem o real contacto com o seu fornecedor, pelo que é muito importante que a qualidade do serviço esteja garantida.

Os sistemas de DMS otimizam a rede de distribuição com ferramentas que automatizam os processos, assegurando uma visão global sobre o planeamento das entregas e respetivo *track and trace*, o registo das entregas, as causas das não entregas e devoluções, entre outros dados que garantem a entrega do produto certo, na hora certa e nas condições acordadas.

11

Ascensão do trabalho remoto

As equipas virtuais de logística, suportadas em tecnologia cloud, ganham expressão num setor onde o teletrabalho tem muito espaço para crescer.

A opção passa agora por integrar grupos de trabalho remoto e virtual, permitindo às empresas disporem de profissionais a nível global e não apenas localmente, apostando numa efetiva redução de custos e numa maximização da qualidade de serviço.

12

Internet das Coisas

Na área da logística e distribuição, a Internet das Coisas surge associada à Identificação Automática e Captura de Dados (AIDC), Identificação por Rádio Frequência (RFID) ou o Bluetooth. Estas tecnologias permitem um maior rigor e rapidez em termos de trabalho em armazém e processos de logística associados.

13

Verticalização dos serviços de logística

Encontrar e trabalhar com um parceiro logístico que apresente capacidade para realizar todos os serviços que envolvem a cadeia de abastecimento, desde o armazenamento à distribuição, passando pela gestão de todo o processo é um desafio. A verticalização dos serviços torna-se regra num setor que se quer moderno e altamente eficaz.

14

Responsabilidade social e sustentabilidade ambiental

O desenvolvimento sustentável tem vindo a ganhar espaço e força no setor logístico. As empresas procuram, cada vez mais, ter um papel proativo na sociedade em que estão inseridas, desenvolvendo diversas iniciativas nesse sentido, tais como o reaproveitamento de produtos e materiais ou otimização da gestão de armazém para redução de custos energéticos.



Principais desafios e dificuldades na gestão da cadeia de abastecimento

Exigência crescente dos clientes e competitividade global cada vez mais feroz

Entregar a mercadoria no menor prazo e com o mínimo custo possível é a máxima da logística. A essa premissa acresce a necessidade de garantir sempre o melhor serviço ao cliente como vantagem competitiva num mercado extremamente concorrencial.

A gestão do armazém assume um papel fundamental na concretização destes objetivos, mas existem vários desafios aos quais é preciso dar resposta.

Gestão do espaço disponível

O espaço disponível para o armazenamento da mercadoria pode até ser extenso, porém se não existir uma organização e arrumação eficiente dos artigos, é muito fácil perder demasiado tempo a preparar os pedidos para expedição; é muito frequente a ocorrência de erros; há elevada margem de desperdício de mercadoria devido à expiração dos prazos de validade e é muito provável que não haja qualquer noção do stock disponível. Tudo isto culmina em avultados custos de armazenamento; perdas de mercadoria; fraca produtividade dos operadores de armazém; pouca agilidade na satisfação das encomendas e numa imagem global negativa perante os clientes.

Gestão de stocks

Gerir stocks pode ser a diferença entre o sucesso de uma empresa e a sua entrada em dificuldades financeiras. Naturalmente que nos casos em que uma empresa produz para stock, essa gestão terá de ser ainda mais assertiva do que nos casos em que a produção decorre das encomendas em carteira. E no caso particular das empresas do setor logístico, o desafio é ainda maior, pois é determinante encontrar o ponto de equilíbrio entre os custos de armazenamento dos diferentes produtos e o risco que se está disposto a correr caso ocorra uma rutura de stock. O desconhecimento de quantidades disponíveis e ausência de ferramentas analíticas preditivas que permitam antecipar com rigor picos de procura colocam em causa a competitividade da empresa.

Preparação da mercadoria

O facto de a tecnologia estar hoje disponível a qualquer hora, em qualquer lugar e dispositivo aumenta muito a pressão sobre os processos logísticos. Os clientes querem saber, a toda a hora e através de diferentes plataformas, o estado em que se encontra o processo de entrega das encomendas. Porém, muitas vezes, o problema está logo no início da cadeia logística, ou seja, na preparação dos pedidos. A falta de organização dos materiais em armazém, a ausência de planos de trabalho e de rotas de recolha dos artigos e a elevada margem de erro provocada pela inconsistência da informação arrasta os tempos de resposta e aumenta a exposição ao risco de reclamações, dois fatores vitais que podem mesmo comprometer a relação com o cliente.

Gestão de custos

Numa altura em que as margens são cada vez mais reduzidas e a concorrência mais feroz, não há mesmo espaço para ineficiências, processos burocráticos que limitam a produtividade, procedimentos manuais erróneos e morosos ou tomadas de decisão tardias e baseadas em intuições e suposições. Hoje o desafio é eliminar tudo o que provoca perdas de eficiência, diminuindo, por essa via, os custos de operação, e por consequência aumentando a rentabilidade.



Rastreabilidade

Numa área de negócio constituída por vários elos que compõem a cadeia logística é fundamental conhecer com elevado grau de detalhe todas as operações que decorrem em cada uma das etapas, de forma a detetar eventuais falhas e agir atempadamente para minimizar prejuízos.

A dificuldade em identificar o percurso de um artigo até à entrega ao cliente final impossibilita uma gestão pró-ativa, capaz de rastrear processos, identificar exatamente o local onde ocorreu uma anomalia e agir de forma corretiva, reestabelecendo a eficiência ao longo da cadeia, sem colocar em causa a credibilidade junto dos clientes.

Indicadores de gestão

A rentabilidade é um dos indicadores financeiros mais importantes, fornecendo excelentes *inputs* da saúde do negócio.

A dificuldade em medir e quantificar variáveis como o tempo gasto nas diversas operações de armazenamento, preparação da mercadoria e expedição e níveis de carga ou a performance das entregas, trazem limitações que podem colocar em causa a própria viabilidade da empresa. A ausência de indicadores de gestão fiáveis pode ser um grande entrave para a competitividade da empresa.

Gestão da comunicação

Garantir que a comunicação flui da forma rápida e transparente entre os diferentes intervenientes, especialmente entre os operacionais de armazém que preparam os pedidos, é uma necessidade crescente num mercado extremamente concorrencial. Gerir o feedback e obter a colaboração de todos os envolvidos no processo, é essencial para que todo o processo logístico esteja otimizado e em melhoria contínua.

Produtividade

A produtividade neste setor de atividade está, em grande medida, dependente da organização dos fluxos de trabalho. Saber como padronizar as tarefas, criar workflows e alinhar as ações dos operadores de armazém são alguns dos desafios que surgem e que são críticos para obter uma empresa mais produtiva.



Gestão da informação e tomada de decisão

Identificar falhas na cadeia de abastecimento, seja no armazenamento, preparação ou expedição da mercadoria e sugerir propostas de melhoria, com base em dados rigorosos e inteligíveis, é um dos exemplos de uma boa gestão da informação. O desafio está em conseguir obter essa informação de forma integrada e sistematizada, e transformar dados dispersos em *inputs* válidos que contribuam para a evolução do negócio.

Para dar resposta a estes desafios e garantir uma gestão logística e de armazéns eficiente é fundamental socorrer-se da tecnologia certa.

80%

A crescente automação da cadeia de valor terá um forte impacto em cerca de 80% das empresas nas áreas de transporte de produtos, armazenagem e logística a nível global.

Fonte: Oxford Martin School, «Technology at Work v3.0»



Como a tecnologia pode melhorar a gestão logística e de armazéns

Integração de dados e facilidade de acesso à informação são fatores-chave

Para este setor em particular existem soluções de gestão desenhadas com uma arquitetura de sistemas baseada nos processos de negócio característicos desta atividade: o ***Warehouse Management Solutions (WMS)*** e o ***Distribution Management Solutions (DMS)***.

Warehouse Management Solutions (WMS)

O WMS é uma solução de gestão de armazéns que otimiza as operações logísticas em ambiente indoor e responde a necessidades como gestão de artigos, acompanhamento de operações, gestão de terceiros, gestão de encomendas, gestão de rotas, receção, expedição e devoluções.

Todas as atividades de armazém – desde a arrumação ao picking, passando pela reembalagem, kitting, inventário, até à transferência entre armazéns estão contempladas neste tipo de solução.

No fundo, o WMS facilita a gestão do planeamento diário, ajudando os responsáveis máximos do armazém a organizar, direcionar e controlar a utilização dos recursos disponíveis no sentido de mover e armazenar materiais com a necessária rapidez e exatidão.

Distribution Management Solutions (DMS)

O DMS é uma solução de gestão da distribuição que automatiza e organiza todos os processos relacionados com a gestão de pessoas, serviços e tempos.

Este tipo de solução permite uma visão global de todo o fluxo de trabalho, desde o planeamento das entregas e respetivo “track and trace” até à identificação das causas de não entregas e devoluções, bem como o respetivo registo eletrónico. Além disso, reduz substancialmente os custos operacionais com a eliminação de tarefas redundantes, libertando os distribuidores para um melhor planeamento da agenda e realização das visitas nos melhores horários/ periodicidade.

De que forma estes sistemas agregam valor à gestão de armazéns e redes de distribuição

A gestão da cadeia de abastecimento está sujeita a uma série de condicionantes como a exigência relativamente ao cumprimento de prazos de entrega, a gestão simultânea de múltiplos canais de distribuição e um mercado desmesuradamente competitivo à escala global.

Ultrapassar todos estes desafios é possível, e posicionar-se como o fornecedor da máxima confiança também, mas só com o apoio de soluções tecnológicas.

Ao seleccionar a tecnologia de suporte à atividade, é importante acautelar que a mesma cumpre uma série de requisitos como:

As soluções baseadas em sistemas de WMS e DMS já entraram na rotina da gestão de armazéns e logística, permitindo assegurar processos ágeis, em tempo real e, ao mesmo tempo, um controlo total e absoluto sobre os artigos armazenados, transportados e expedidos.



Otimização de espaço disponível em armazém

Há sistemas de WMS que ajudam a organizar o espaço de armazenamento disponível através de um “armazém virtual”, que sugere o espaço ideal para armazenamento e arrumação da mercadoria.

Graças a esta funcionalidade, sempre que dá entrada uma entrega o sistema informa o estado de ocupação do armazém, sugere o local ideal de arrumação da mercadoria por corredores/racks, colunas, níveis, células, etc., considerando as características da mesma e o modelo de armazenamento em vigor: FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair); FEFO (primeiro que expira prazo, primeiro a sair) ou LIFO (último a entrar, primeiro a sair).

Redução de custos de armazenagem

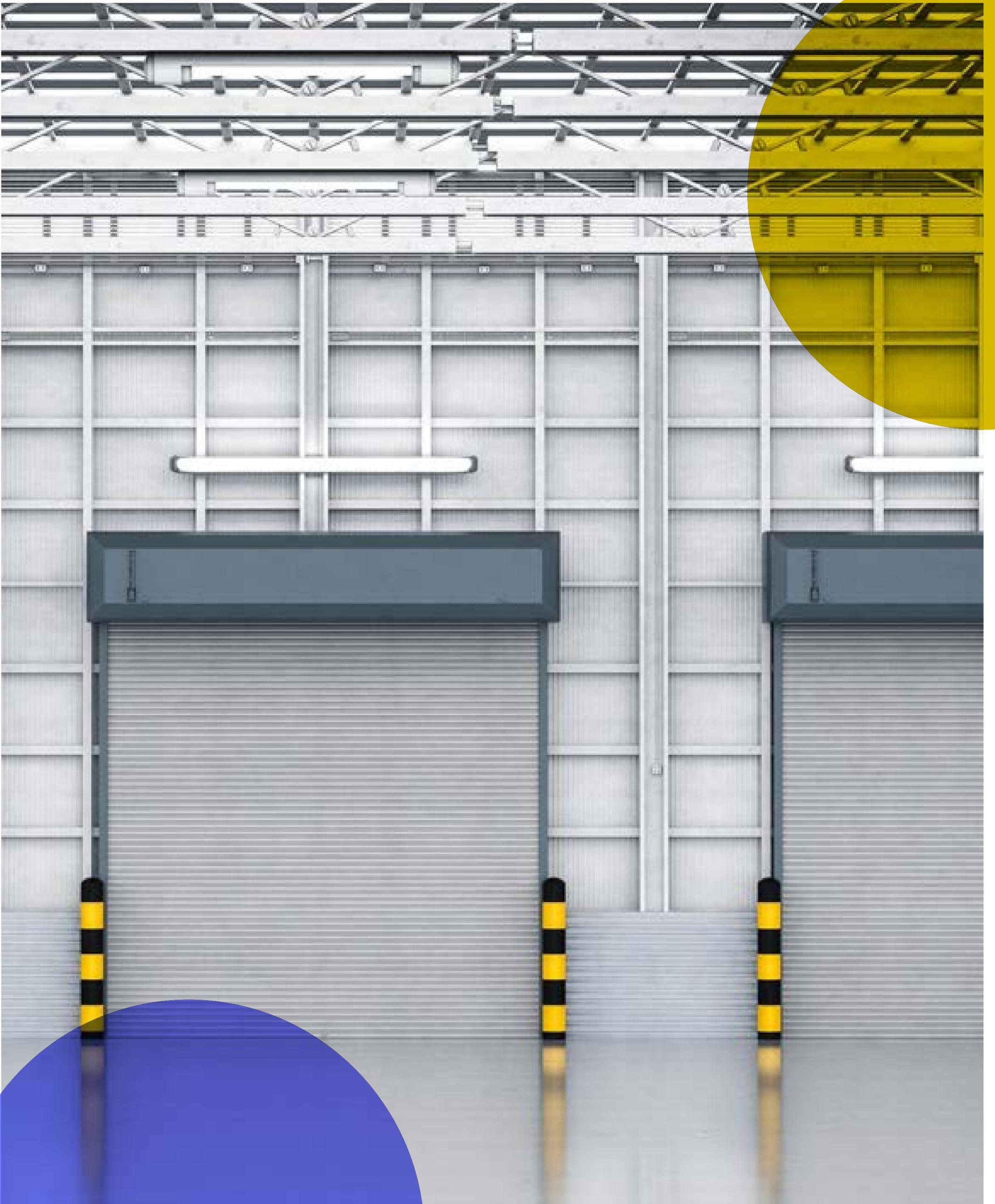
Ao padronizar os processos e respetivos fluxos, torna-se mais fácil e prático armazenar a mercadoria e preparar a expedição, diminuindo o tempo desnecessário de armazenamento. Com um espaço físico estruturado e organizado e um sistema de apoio à preparação de rotas de recolha da mercadoria, é possível ter um maior controlo de stocks (evitando erros e perdas), otimizando os recursos disponíveis ao mesmo tempo que reduz os custos.

Eficiência na preparação das entregas

Obter a máxima eficiência na receção, recolha e conferência dos produtos é determinante, tanto nas tarefas de arrumação e movimentação, como no picking, reembalagem e kitting.

A captura automática de dados por radiofrequência permite aumentar a eficiência logo no início do processo. Através da tecnologia RFID (Radio Frequency Identification), as tradicionais etiquetas são substituídas por etiquetas eletrónicas, criando uma identificação única e singular para cada objeto. O sistema WMS deverá criar rotas dentro do armazém de forma a tornar o trabalho dos operadores mais rápido, permitindo-lhes direccionar-se exatamente à localização da mercadoria necessária para preparar a encomenda que está a ser tratada a cada momento.

Ao nível do embarque, o sistema deverá também auxiliar na organização da carga dos veículos transportadores, de forma a que os artigos sejam colocados consoante rotas geográficas de distribuição permitindo, desde logo, criar uma sequência lógica de carga alinhada com a ordem de distribuição. A confirmação do embarque pode também ganhar eficiência, através da rápida criação de etiquetas de expedição (UCC/EAN 128) e confirmação das unidades de expedição com leitores de código de barras.



Plataformas online para registo e acompanhamento de encomendas

Simplificar a criação de encomendas através da internet é o primeiro passo para uma resposta aos clientes mais célere. A tecnologia hoje disponível permite facilmente e com custos controlados disponibilizar uma plataforma online onde, em poucos segundos, os clientes registam pedidos, indicam moradas e datas de entrega e acompanham o estado da encomenda.

Também ao nível do tratamento das devoluções, as soluções tecnológicas são essenciais, permitindo criar, de forma simples e rápida, documentos de devolução (quer ao fornecedor, quer ao cliente), registar e consultar unidades devolvidas, verificar o estado do produto, data de validade e número de série.

Integração simples com qualquer sistema de gestão

Face à multiplicidade de sistemas e aplicações que existem hoje, com funções diferentes, mas complementares, é fundamental garantir uma integração simples e plena entre todos os sistemas existentes na sua empresa.

Só assim conseguirá acompanhar a atividade de forma transversal e obter dados fidedignos de apoio à tomada de decisões. No caso da integração com um ERP, por exemplo, é importante garantir que o WMS tem uma integração fácil com qualquer ERP, pois é aí que reside o núcleo central de gestão que lhe permite obter um overview geral da organização, com informação analítica “just in time”.



Rentabilização dos recursos e do investimento efetuado

Na altura de efetuar investimentos tecnológicos, o ROI (return on investment) é um dos principais indicadores económicos a ter em conta. De forma a garantir o retorno, é essencial que a solução de WMS que escolher permita tirar partido da tecnologia já implementada ou utilizada na sua empresa, de forma a que esse investimento represente também uma rentabilização do investimento já efetuado anteriormente, quer do ponto de vista dos recursos tecnológicos, como materiais e humanos.

Gestão de múltiplos armazéns em simultâneo

Garantir uma gestão integrada de vários armazéns geograficamente dispersos é fundamental.

Ainda que atualmente a sua empresa disponha apenas de um armazém, é sempre preferível optar por um sistema que esteja preparado para uma gestão simultânea de várias localizações, transferências entre armazéns e articulação de inventário e stocks, de forma a estar preparado para o futuro.



97 Mil Milhões

O subsetor dos Transportes e Logística deverá investir anualmente 97 mil milhões de dólares até 2020, ou seja, 5% das receitas, esperando alcançar o ROI num máximo de 2 anos.

Fonte: PwC, "Indústria 4.0 – Construir a Empresa Digital"

Quais são os principais benefícios de uma solução de WMS e DMS?

Cada organização tem o seu *modus operandi*, a sua filosofia empresarial, o seu modelo de negócio e os seus procedimentos muito próprios. Por essa razão, a digitalização de operações não poderá ser igual para todas, porém, é exetável que os seus benefícios sejam comuns.

De um modo transversal, as soluções de WMS e DMS trazem um conjunto de vantagens como:

_Otimização do circuito de entradas e saídas de mercadorias e maximização das localizações, de forma a posicionar a mercadoria para uma maior eficiência das entregas.

_Diminuição dos custos de preparação e armazenagem, facilitando muito o trabalho dos operadores.

_Picking orientado à redução de custos em função das encomendas e redução dos custos de movimentação dos componentes.

_Padronização de processos e respetivos fluxos de trabalho, onde a informação circula de forma integrada, o que permite ter um maior controlo.

_Monitorização da informação em tempo real, extraindo relatórios de apoio à gestão.

_Articulação entre armazenagem, inventário e operações colocando todos os elementos da equipa a falar entre si, mesmo que virtualmente. Isto assegura a eficácia dos processos e a concretização de metas com qualidade.

_Rastreabilidade da mercadoria, a montante e a jusante, planeamento de rotas e de entregas, eliminação de erros nas expedições e plena automatização e organização dos processos relacionados com a gestão de serviços de entrega e transporte.

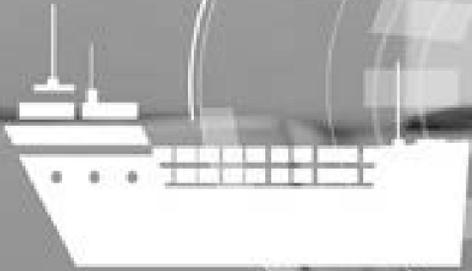
_Organização do trabalho em “real time”, tirando partido da cloud e evitando tempos mortos e quebras na qualidade do serviço.

_Gestão de carga da viatura nas recolhas de serviços de cargas no armazém, o que permite uma otimização operacional muito superior, tirando-se partido de uma solução com *layout* moderno, intuitivo e de rápida familiarização.

_Confirmação de entregas online recorrendo ao registo eletrónico e à notificação por e-mail. Em caso de problemas associados à entrega, as novas plataformas tecnológicas permitem uma imediata classificação de causas de não entregas e dos motivos de devolução, agilizando assim todo o processo.

_Maior e melhor rentabilização dos recursos físicos e humanos, libertando os responsáveis das tarefas operacionais e levando-os a desempenharem um papel de maior relevo ao nível estratégico, sem descurar o serviço ao cliente.

WMS



Por onde começar e próximos passos

Para ter a certeza de que está a dar um passo firme, com o apoio da tecnologia certa, rumo a uma gestão logística e de armazéns eficiente e alinhada com as novas diretrizes da era digital, é importante ter em conta os seguintes passos:

1

Realizar um diagnóstico à situação atual da empresa

Levantamento de todos os requisitos técnicos, funcionais e de negócio que a solução de logística e supply chain terá de satisfazer, definição do orçamento disponível e traçar os objetivos e resultados a alcançar.

2

Definir o plano de implementação

Estruturar um plano de trabalho com identificação dos passos a seguir e respetivos prazos, com base num sistema de prioridades. Deste modo, a implementação poderá decorrer faseadamente e com naturalidade, sem provocar constrangimentos ao normal funcionamento da organização.

3

Pesquisar e avaliar a solução mais adequada

Há alguns fatores que podem orientar a escolha da solução de WMS, nomeadamente a capacidade de responder aos desafios específicos da empresa; a garantia de evolução e atualização contínua dos sistemas; a facilidade de integração com os sistemas já existentes na empresa; a capacidade de adaptação às especificidades dos processos de gestão de armazém e da logística e a experiência de mercado.

4

Selecionar o modelo mais adequado

Atualmente estão disponíveis diversos modelos de acesso às soluções de gestão: o modelo tradicional com o sistema instalado na infraestrutura informática das empresas, as soluções cloud que beneficiam da facilidade de acesso a partir de uma ligação à internet e ainda as soluções híbridas que conjugam o melhor do modelo tradicional com a facilidade de acesso à informação.

5

Verificar recursos internos e/ou escolher um parceiro

É importante avaliar se dispõe de recursos internos capazes de proceder à implementação ou se será necessário selecionar um parceiro de negócio. Se optar pelo último, é importante confirmar o know-how e a experiência em projetos similares. Poderá ainda optar por uma equipa mista, integrando recursos internos e recursos do parceiro, beneficiando de um grupo de trabalho multidisciplinar, que partilha competências e responsabilidades.

6

Implementar a solução

Durante o processo de implementação é fundamental que a equipa piloto vá acompanhando o processo e dê feedback contínuo até à entrada em produção. É ainda fundamental formar os utilizadores, explicar as mudanças e acompanhar o seu desempenho no dia a dia operacional, até que as novas ferramentas de trabalho estejam completamente assimiladas.

7

Otimizar e evoluir sempre

Os sistemas de informação e gestão são orgânicos, devem estar em evolução contínua. Por essa razão, a implementação e utilização de uma solução de gestão logística e de armazéns não é algo estanque, mas deve evoluir com o negócio.



300

Fornecedores

8000

Cientes

150

Viaturas

67%

Aumento de Produtividade



Caso prático da tecnologia em acção

Como a Garcias diminuiu o tempo de preparação de cargas em 67%

Da teoria à prática vai um importante salto, o mesmo que a Garcias, líder nacional no mercado da distribuição de vinho e bebidas espirituosas, quis dar com a implementação de tecnologia WMS da PRIMAVERA. Contas feitas, a escolha da solução Eye Peak permitiu diminuir o tempo de preparação das cargas em 67%, ou seja, em vez das três horas que habitualmente eram necessárias, passaram a utilizar apenas uma.



[Assista aqui ao vídeo](#)

Conclusão

Só a digitalização de processos garante a competitividade contínua do setor

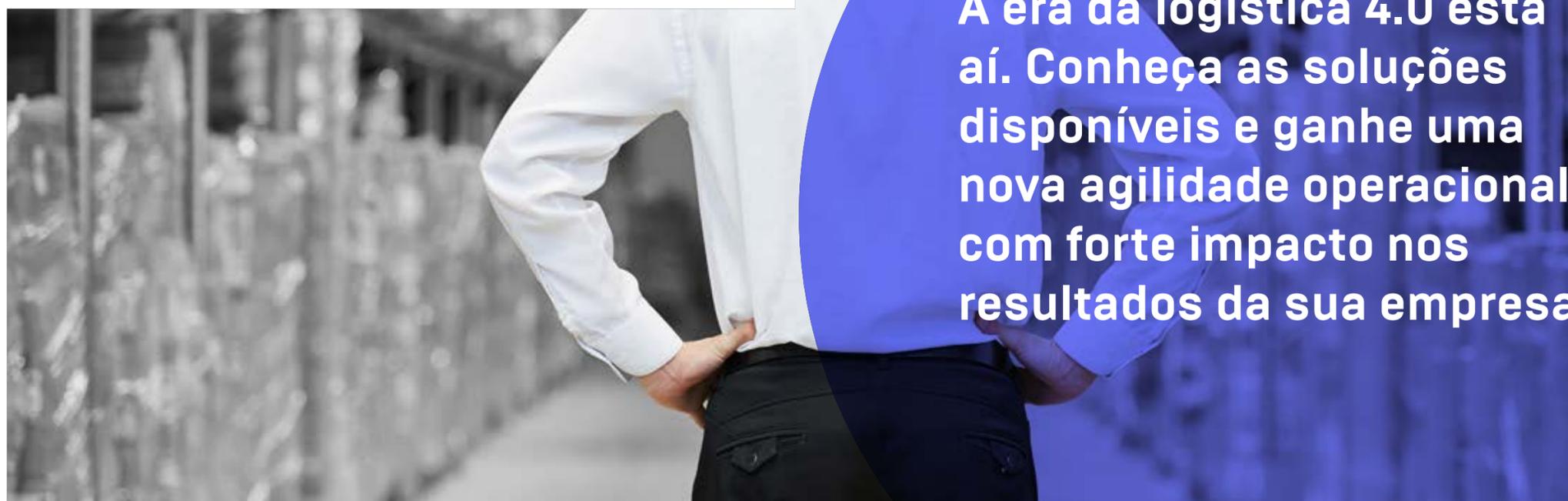
As novas tendências e desafios de um setor tão competitivo como o da logística e supply chain exigem que as empresas e os seus responsáveis tenham a capacidade de perceber quais os processos que podem ser digitalizados, de forma a torná-los mais simples e ágeis.

As soluções WMS e DMS surgem assim como os aliados perfeitos para as empresas que querem dar o passo seguinte na gestão logística e de armazéns, mantendo-se competitivas numa era de plena (r)evolução digital.

Com os processos bem estruturados, desde a receção/recolha de mercadorias, até à expedição, partilhados por todos os intervenientes de uma forma fluída e transparente, e integrados numa única plataforma, é possível ter uma visão global e em tempo real de todas as atividades, tornando-se mais fácil tomar decisões fundamentadas.

Os responsáveis de logística e armazém ganham assim tempo e capacidade para o desempenho de funções mais estratégicas, sem nunca descuidar as tarefas operacionais e o nível de serviço ao cliente.

Colocar a tecnologia ao serviço de uma boa gestão da logística e de armazéns é a chave para uma organização que se quer moderna, plenamente integrada numa Logística 4.0., marcada por conceitos como a globalização, mobilidade e excelência do serviço.



A era da logística 4.0 está aí. Conheça as soluções disponíveis e ganhe uma nova agilidade operacional com forte impacto nos resultados da sua empresa.

Sobre a PRIMAVERA BSS

A PRIMAVERA BSS é uma tecnológica nacional com cerca de 25 anos de experiência ao serviço da gestão empresarial. Presente em vários mercados e com cerca de 40 mil empresas clientes, disponibiliza soluções de gestão para empresas de diversas dimensões e setores de atividade.

Se precisar de mais informação

CONTACTE-NOS



A solução Eye Peak, orientada à gestão logística de armazéns e redes de distribuição, é utilizada por inúmeras organizações de referência a nível nacional e internacional como sejam:



EYE PEAK
supp y chain systems



Braga
Edifício PRIMAVERA
Lamações
4719-006 Braga

Lisboa
Edifício Arquiparque II
Av. Cáceres Monteiro nº10, 6º
1495-192 Algés
T (+351) 253 309 900
Email comercial@primaverabss.com

www.primaverabss.com



/primaverabss



/primaverabss



/company/primaverabss